

Resultados do segundo trimestre de 2026

13 de agosto de 2026

São Paulo, Brasil, 13 de agosto de 2026 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026 ("2T26"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2025 ("2T25").

DESTAQUES do 2T26

- Receita líquida de R\$ 737,8 milhões no 2T26, alta de 5,1% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre do ano, a receita líquida totalizou R\$ 1,34 bilhão, representando crescimento de 7,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- EBITDA de R\$ 102,1 milhões no 2T26, com margem de 13,8%, representando crescimento de 23,1% em relação ao ano anterior, impulsionado por ganhos de eficiência operacional e melhor diluição de custos.
- A América do Sul apresentou desempenho de destaque no acumulado do ano, com EBITDA de R\$ 98,7 milhões e margem de 18,8%.
- O lucro líquido atingiu R\$ 32,9 milhões no 2T26, em comparação a R\$ 27,3 milhões no 2T25. No acumulado do ano, o lucro líquido totalizou R\$ 51,8 milhões.
- Divisão de serviços manteve trajetória sólida, com receita líquida de R\$ 243,8 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 6,0% em relação ao ano anterior.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

Historicamente, o segundo trimestre é o período sazonal mais forte para o nosso setor em nível global, e os sinais indicam que essa tendência deve se repetir neste ano. Nesse contexto, a companhia apresentou um desempenho excepcional em todas as regiões.

A receita líquida alcançou R\$ 737,8 milhões, alta de 5,1% em relação ao ano anterior. No acumulado do primeiro semestre, a companhia registrou receita de R\$ 1,34 bilhão, crescimento de 7,9%.

Esse avanço, porém, não ocorreu de forma homogênea entre as regiões. Enquanto as Américas se beneficiaram de pedidos significativos vindos de clientes key accounts para a Copa do Mundo, a região EMEA concentrou-se em adequar sua estrutura de negócios para melhorar a lucratividade.

Na América do Sul, a receita cresceu 22,6% no trimestre e 17,7% no semestre, preservando um equilíbrio saudável entre clientes key accounts e não key accounts, o que favoreceu um crescimento sustentável ao longo do primeiro semestre do ano. A expectativa é que este crescimento perdure para os próximos meses.

Durante o período, a companhia também lançou diversos novos produtos, o que contribuiu para o crescimento das vendas. Os serviços relacionados ao Life-Cycle, Begur e 3L cresceram expressivos 9% em relação ao trimestre anterior, reforçando sua relevância e o potencial de expansão futura. A América do Norte foi o principal destaque em crescimento de receita no ano. A região registrou alta de 41,8% no trimestre e de 39,6% no semestre. No entanto, as vendas ficaram mais concentradas no primeiro semestre em comparação com as demais regiões das Américas, o que pode resultar em volumes menores na segunda metade do ano.

EMEA conseguiu recuperar a rentabilidade ao priorizar negócios mais lucrativos, ainda que com menor volume de vendas. A operação na Turquia enfrentou desafios devido aos conflitos no Oriente Médio, o que praticamente resultou em paralização de volumes para essa região. Apesar desse cenário adverso, a companhia entregou EBITDA sólido de R\$ 35,6 milhões, com margem de 12,1% no segundo trimestre, além de lucro líquido robusto, mesmo diante da queda de 17,7% nas receitas.

De forma consolidada, a companhia capturou os benefícios do crescimento de 5,1% nas vendas. Combinado a uma disciplina rigorosa de custos, esse avanço resultou em crescimento de 23,1% no EBITDA e de 20,5% no lucro líquido. Esses indicadores positivos, associados a uma gestão eficiente de caixa, contribuíram para o aumento relevante do patrimônio líquido, que passou de R\$ 438,8 milhões para R\$ 492,0 milhões.

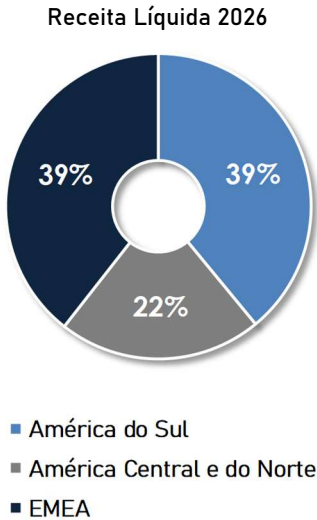
Seguimos otimistas quanto à manutenção desse nível de execução, sustentando uma perspectiva positiva para o desempenho da companhia até o encerramento do ano.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Receita Líquida	737,8	702,1	5,1	1.344,5	1.245,7	7,9
Lucro Bruto	139,4	124,6	11,9	256,3	216,2	18,5
Lucro Operacional	82,0	63,2	29,7	140,7	96,3	46,1
EBITDA	102,1	82,9	23,1	180,2	135,5	32,9
Margem EBITDA	13,8%	11,8%		13,4%	10,9%	
Resultado Líquido	32,9	27,3	20,5	51,8	18,1	186,1

Receita Líquida

No 2T26, a receita líquida consolidada cresceu 5,1% para R\$ 737,8 milhões comparada a R\$ 702,1 milhões do mesmo período de 2025. Na América Central e do Norte, a receita líquida cresceu 41,8% em relação ao 2T25, sobretudo pela forte demanda de clientes key accounts. Na América do Sul, a receita líquida avançou 22,6%, com contribuições positivas da divisão de produtos e de serviços. Na região EMEA, a receita líquida em reais recuou em relação ao 2T25, principalmente pela queda em produtos. A apreciação do real frente ao euro também pressionou o resultado na conversão para reais, ampliando a queda observada em moeda local, enquanto a divisão de serviços teve impacto pouco relevante no trimestre.

Considerando o primeiro semestre de 2026, o crescimento foi de 7,9% versus o mesmo período de 2025, graças à boa performance da América Central e do Norte e América do Sul, especialmente em clientes key accounts.



(R\$ milhões)	2T26	2T25	% Var	1S26	1H25	% Var
América do Sul	280,9	229,0	22,6	524,8	446,0	17,7
América Central e do Norte	161,5	113,9	41,8	289,6	207,5	39,6
EMEA	295,5	359,1	(17,7)	530,1	592,2	(10,5)
TOTAL	737,8	702,1	5,1	1.344,5	1.245,7	7,9

América do Sul

As vendas no 2T26 atingiram R\$ 280,9 milhões comparado a R\$ 229,0 milhões no 2T25, um crescimento de 22,6% entre períodos, com destaque para o crescimento das vendas em clientes key accounts e não key accounts.

Os serviços mantêm o padrão consistente de crescimento (9,0% em receita líquida acima do 2T25), através da ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 2T26, a região apresentou notável crescimento de 41,8%, alcançando R\$ 161,5 milhões de receita líquida, frente aos R\$ 113,9 milhões registrados no 2T25. Esse

movimento evidencia o fortalecimento das relações com clientes estratégicos e confirma a tendência de expansão consistente que a região vem apresentando ao longo dos últimos trimestres.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 2T26, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 295,5 milhões, recuo de 17,7% em relação ao 2T25. O desempenho refletiu principalmente um ambiente macroeconômico ainda restritivo, com juros elevados e crédito mais seletivo, além do impacto negativo da apreciação do real frente ao euro na conversão da receita para reais. Apesar desse contexto, a região manteve disciplina comercial e operacional, preservando a participação de serviços e apresentando melhora de rentabilidade, com avanço da margem bruta e da margem EBITDA no período.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

O lucro bruto no segundo trimestre de 2026 foi de R\$ 139,4 milhões (18,9% de margem bruta) contra R\$ 124,6 milhões (17,7% de margem bruta) no mesmo período de 2025, registrando um crescimento de R\$ 14,8 milhões versus o 2T25. A evolução reflete conversão de 41,5% do ganho incremental de receita em lucro bruto e expansão de 1,2 p.p. na margem bruta, que atingiu 18,9%, reforçando a melhora de rentabilidade no trimestre. Por operação, a América do Sul respondeu pelo maior ganho absoluto de lucro bruto no trimestre, com avanço de R\$ 10,9 milhões e margem praticamente estável em 21,1%. A América Central e do Norte apresentou ganho de R\$ 8,0 milhões em lucro bruto, com expansão de margem. Em EMEA, embora o lucro bruto tenha recuado R\$ 4,0 milhões, a margem avançou para 19,5%, mitigando a menor alavancagem da receita. No acumulado do ano, o lucro bruto consolidado aumentou R\$ 40,1 milhões, para R\$ 256,3 milhões, com conversão de 40,5% do crescimento de receita em lucro bruto. A margem bruta consolidada avançou de 17,4% para 19,1%, evidenciando ganho de rentabilidade ao longo do semestre.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram 5,4% para R\$ 73,2 milhões no 2T26 (R\$ 77,4 milhões no 2T25), recuando 1,1 p.p. como percentual da receita entre períodos, demonstrando maior disciplina na gestão de despesas. No acumulado de 2026, observa-se a mesma tendência, com queda de 2,7% entre períodos, alcançando R\$ 143,8 milhões e recuo de 1,2 p.p. como percentual da receita.

A execução consistente da reestruturação na operação EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas segue trazendo resultados, com redução de 18,6% nas despesas operacionais no primeiro semestre de 2026 (versus o mesmo período do ano anterior), além do recuo em 1,0 p.p. para 10,8% como participação na receita líquida da região em 2026. Já na América do Sul as despesas cresceram 10,0% no acumulado, de R\$ 61,9 milhões no primeiro semestre de 2025 para R\$ 68,0 milhões no primeiro semestre de 2026 (contudo com recuo de 0,9 p.p. em participação na receita líquida para 13,0%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais, dado o crescimento da receita. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas operacionais no acumulado apresentaram crescimento de 10,6% em termos absolutos, com redução de 1,6 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do segundo trimestre de 2026 teve alta de 23,1% alcançando os R\$ 102,1 milhões devido ao sólido resultado de todas as geografias, com destaque para América do Sul e América Central e do Norte. A margem EBITDA ficou em 13,8% no 2T26 contra 11,8% no mesmo trimestre de 2025.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 49,4 milhões versus R\$ 38,3 milhões no 2T25 e com a margem EBITDA crescendo 0,9 p.p. (17,6% no 2T26 contra 16,7% no mesmo período de 2025) com destaque à sólida performance operacional tanto em produtos quanto em serviços.

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA de R\$ 17,1 milhões no 2T26 (10,6% de margem EBITDA) contra R\$ 9,8 milhões no 2T25 (8,6% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionado pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no trimestre avançou para R\$ 35,6 milhões, com margem de 12,1%, em comparação a R\$ 34,8 milhões e margem de 9,7% no 2T25, evidenciando melhora de rentabilidade da operação.

EBITDA (R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T26 vs 2T25
Lucro Operacional	63,2	52,5	47,0	58,7	82,0	29,7%
Depreciação e amortização	19,7	19,7	20,1	19,4	20,1	2,1%
EBITDA	82,9	72,2	67,0	78,1	102,1	23,1%
Outras despesas/receitas extraordinárias (i)	0,0	-10,7	0,0	0,0	0,0	
EBITDA Ajustado	82,9	61,4	67,0	78,1	102,1	23,1%
EBITDA Ajustado Últ. 12 meses	263,1	258,4	264,0	289,5	308,7	17,3%

i. Conforme acordo de compra/venda da unidade VSA

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T26 variou 26,7% em relação ao 2T25, devido à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, combinada à marcação a mercado no valor de investimentos.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. 26/25	1S26	1S25	Var. 26/25
Resultado com aplicações financeiras	0,7	1,1	-35,9%	1,3	2,4	-43,8%
Outras receitas financeiras	0,3	0,5	-30,7%	1,5	5,6	-73,9%
Juros e outras receitas	1,1	1,6	-34,4%	2,8	8,0	-64,9%
Juros com empréstimos e financiamentos	-29,6	-25,4	16,3%	-68,8	-63,5	8,4%
Outras despesas financeiras	-13,0	-14,1	-7,7%	-9,1	-6,9	30,9%
Juros e outras despesas	-42,6	-39,5	7,8%	-77,9	-70,4	10,6%
Resultado com operações de Hedge	0,0	0,0	0,0%	0,0	-0,5	-100,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,5	7,0	-93,1%	-0,7	-10,2	-93,5%
Variação cambial líquida	2,3	0,3	571,0%	-1,9	5,4	-134,5%
Resultado financeiro líquido	-38,7	-30,5	26,7%	-77,6	-67,8	14,5%

Lucro/Prejuízo Líquido

O lucro líquido no 2T26 cresceu 20,5% versus o mesmo período do ano anterior (R\$ 32,9 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 27,3 milhões no mesmo período de 2025).

Capital de Giro

No 2T26, o capital de giro líquido de ativos e passivos financeiros totalizou R\$ 655,2 milhões, aumento de R\$ 71,3 milhões em relação ao 2T25. A variação foi explicada principalmente pelo crescimento de R\$ 130,8 milhões em contas a receber, parcialmente compensado pela redução de R\$ 8,2 milhões em estoques e pelo aumento de R\$ 28,1 milhões no passivo circulante operacional.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26/ 2T25
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	1220,9	1171,1	1038,4	1259,1	1320,2	99,4
Contas a receber de clientes	661,1	681,8	566,1	714,4	791,9	130,8
Estoque	381,0	332,0	313,4	385,2	372,9	-8,2
Outros	178,7	157,2	158,9	159,5	155,4	-23,3
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros):	636,9	563,8	551,2	641,1	665,0	28,1
Contas a pagar a fornecedores	481,7	407,4	390,2	473,2	505,1	23,4
Outros	155,2	156,4	161,0	167,9	160,0	4,7
Capital de Giro (A-B)	583,9	607,3	487,2	618,0	655,2	71,3
Dias de recebíveis	73	86	76	94	82	9
Dias de estoque	59	60	63	71	56	-3
Dias de fornecedores	75	73	78	87	76	1
Ciclo de Caixa	57	73	61	78	62	4

Resultados do segundo trimestre de 2026

13 de agosto de 2026

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 2T26 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 411,4 milhões (contra R\$ 391,4 milhões no 2T25), com o aumento concentrado na operação do Brasil, devido a aquisição de uma nova planta para reforma de equipamentos.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 163,2 milhões no 2T26 (vs R\$ 159,0 milhões no 2T25) cresceram, justificados por investimentos no desenvolvimento de novos produtos na Turquia e tecnologia da informação no Brasil.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26/ 2T25
Imobilizado	391,4	387,0	397,2	387,8	411,4	+20
Intangível	159,0	156,3	169,3	165,8	163,2	+4,2
Total	550,4	543,3	566,6	553,6	574,6	+24,3

Capitalização e Liquidez

No 2T26, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 136,8 milhões e a Dívida Bruta de R\$ 856,9 milhões. Há um incremento de R\$ 43,5 milhões na Dívida Líquida em relação ao 2T25 em consequência da necessidade de capital de giro para fazer frente à redução das disponibilidades.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26/ 2T25
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	143,1	118,3	201,1	109,1	136,8	-6,3
Dívida de curto prazo (CP)	427,5	456,0	524,3	626,7	638,6	211,1
Dívida de longo prazo (LP)	392,3	366,6	271,0	197,3	218,3	-173,9
Dívida em USD	75,0	96,0	100,0	113,5	124,3	49,3
Dívida em BRL	239,4	258,5	245,6	239,4	282,0	42,6
Dívida em EUR	473,2	442,4	428,7	455,9	433,0	-40,2
Dívida em TRY	26,9	21,1	17,1	11,9	8,4	-18,4
Dívida em MXN	5,3	4,5	3,8	3,3	1,9	-3,4
Dívida em outras moedas	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	7,3
Dívida Bruta	819,8	822,5	795,2	824,1	856,9	37,2
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-676,7	-704,3	-594,1	-715,0	-720,1	-43,5
Patrimônio Líquido	438,8	446,0	458,7	458,1	492,0	53,3
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,3x	0,3x	0,4x	0,2x	0,2x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	52,1%	55,4%	65,9%	76,1%	74,5%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,5x	-1,6x	-1,3x	-1,6x	-1,5x	n/a
Dívida líquida / Dívida líquida + PL	60,7%	61,2%	56,4%	60,9%	59,4%	n/a
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	2,57x	2,73x	2,25x	2,47x	2,33x	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 2T26 foi de R\$ 492,0 milhões contra R\$ 438,8 milhões no 2T25.

WEBCAST DE RESULTADOS – 2T26 – Metalfrio 20 de agosto de 2026

Português

[Webcast](#)

ri.metalfrio.com.br

Inglês

[Webcast](#)

ri.metalfrio.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no período findo em 30 de junho de 2026 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Divisão por Segmentos

2T26	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidado	737,8	702,1	5,1%	100,0%	100,0%	139,4	124,6	11,9%	18,9%	17,7%	1,2%
+ Produtos	605,9	573,5	5,6%	82,1%	81,7%	104,4	92,8	12,5%	17,2%	16,2%	1,0%
+ Serviços	131,9	128,6	2,6%	17,9%	18,3%	35,0	31,7	10,3%	26,5%	24,7%	1,8%
América do Sul	280,9	229,0	22,6%	38,1%	32,6%	59,1	48,2	22,7%	21,1%	21,0%	0,0%
+ Produtos	204,6	159,0	28,6%	72,8%	69,4%	38,9	32,0	21,9%	19,0%	20,1%	-1,1%
+ Serviços	76,3	70,0	9,0%	27,2%	30,6%	20,2	16,2	24,4%	26,5%	23,2%	3,3%
América Central e do Norte	161,5	113,9	41,8%	21,9%	16,2%	22,6	14,6	54,4%	14,0%	12,8%	1,1%
+ Produtos	154,3	106,6	44,7%	95,6%	93,6%	19,9	12,0	65,6%	12,9%	11,3%	1,6%
+ Serviços	7,1	7,3	-1,7%	4,4%	6,4%	2,7	2,6	2,9%	37,3%	35,7%	1,6%
EMEA	295,5	359,1	-17,7%	40,1%	51,2%	57,7	61,7	-6,6%	19,5%	17,2%	2,3%
+ Produtos	247,0	307,8	-19,8%	83,6%	85,7%	45,6	48,9	-6,7%	18,4%	15,9%	2,6%
+ Serviços	48,5	51,3	-5,5%	16,4%	14,3%	12,1	12,9	-5,9%	25,0%	25,1%	-0,1%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Divisão por Segmentos

1S26	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidado	1.344,5	1.245,7	7,9%	100,0%	100,0%	256,3	216,2	18,5%	19,1%	17,4%	1,7%
+ Produtos	1.100,8	1.015,7	8,4%	81,9%	81,5%	191,4	154,7	23,7%	17,4%	15,2%	2,2%
+ Serviços	243,8	229,9	6,0%	18,1%	18,5%	64,9	61,5	5,6%	26,6%	26,7%	-0,1%
América do Sul	524,8	446,0	17,7%	39,0%	35,8%	117,9	96,5	22,1%	22,5%	21,6%	0,8%
+ Produtos	376,6	307,2	22,6%	71,8%	68,9%	76,8	60,2	27,6%	20,4%	19,6%	0,8%
+ Serviços	148,2	138,8	6,7%	28,2%	31,1%	41,1	36,3	13,0%	27,7%	26,2%	1,5%
América Central e do Norte	289,6	207,5	39,6%	21,5%	16,7%	41,6	25,7	61,7%	14,4%	12,4%	2,0%
+ Produtos	279,3	194,0	44,0%	96,4%	93,5%	39,0	21,0	86,2%	14,0%	10,8%	3,2%
+ Serviços	10,3	13,5	-23,2%	3,6%	6,5%	2,6	4,8	-46,2%	24,8%	35,4%	-10,6%
EMEA	530,1	592,2	-10,5%	39,4%	47,5%	96,9	94,0	3,1%	18,3%	15,9%	2,4%
+ Produtos	444,9	514,5	-13,5%	83,9%	86,9%	75,5	73,6	2,6%	17,0%	14,3%	2,7%
+ Serviços	85,2	77,7	9,8%	16,1%	13,1%	21,3	20,4	4,6%	25,0%	26,3%	-1,2%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 2º Trimestre

(Em milhões de reais)	2T26	% Rec	2T25	% Rec	Var. 2T26 vs. 2T25 (%)
RECEITA LÍQUIDA	737,8	100,0%	702,1	100,0%	5,1%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(598,4)	-81,1%	(577,5)	-82,3%	3,6%
LUCRO BRUTO	139,4	18,9%	124,6	17,7%	11,9%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(42,5)	-5,8%	(46,5)	-6,6%	-8,6%
Despesas administrativas e gerais	(30,7)	-4,2%	(30,9)	-4,4%	-0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	15,8	2,1%	16,1	2,3%	-1,6%
LUCRO OPERACIONAL	82,0	11,1%	63,2	9,0%	29,7%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(42,3)	-5,7%	(32,7)	-4,7%	29,5%
Receitas financeiras	1,3	0,2%	1,8	0,3%	-26,4%
Variação cambial, líquida	2,3	0,3%	0,3	0,0%	572,8%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	43,3	5,9%	32,7	4,7%	32,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(2,0)	-0,3%	(4,0)	-0,6%	-50,9%
Diferido	(8,4)	-1,1%	(1,4)	-0,2%	518,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	32,9	4,5%	27,3	3,9%	20,5%

Demonstração do Resultado Consolidado – 1º Semestre

(Em milhões de reais)	1S26	% Rec	1S25	% Rec	Var. 1S26 vs. 1S25 (%)
RECEITA LÍQUIDA	1.344,5	100,0%	1.245,7	100,0%	7,9%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.088,2)	-80,9%	(1.029,4)	-82,6%	5,7%
LUCRO BRUTO	256,3	19,1%	216,2	17,4%	18,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(82,9)	-6,2%	(82,2)	-6,6%	0,8%
Despesas administrativas e gerais	(61,0)	-4,5%	(65,6)	-5,3%	-7,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	28,2	2,1%	27,9	2,2%	1,2%
LUCRO OPERACIONAL	140,7	10,5%	96,3	7,7%	46,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(79,1)	-5,9%	(84,3)	-6,8%	-6,2%
Receitas financeiras	3,3	0,2%	11,2	0,9%	-70,2%
Variação cambial, líquida	(1,9)	-0,1%	5,4	0,4%	-134,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	63,1	4,7%	28,6	2,3%	121,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(4,4)	-0,3%	(6,0)	-0,5%	-26,0%
Diferido	(6,9)	-0,5%	(4,5)	-0,4%	53,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	51,8	3,9%	18,1	1,5%	186,1%

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	2T26	2T25	PASSIVO, PARTIC. DE AÇION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T26	2T25
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	99,9	93,4	Contas a pagar a fornecedores	505,1	481,7
Títulos e valores Mobiliários	32,1	45,2	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	791,9	661,1	Empréstimos e financiamentos	638,6	427,5
Partes relacionadas	18,0	30,2	Impostos a pagar	17,3	20,0
Estoques	372,9	381,0	Salários e encargos sociais a recolher	41,4	41,3
Impostos a recuperar	104,8	102,0	Provisões diversas	60,1	66,1
Imposto de renda e contr. social a recup.	6,5	9,0	Passivo de arrendamento	17,4	15,6
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	26,1	37,5	Outras contas a pagar	23,8	12,2
Total do ativo circulante	1.452,3	1.359,4	Total do passivo circulante	1.303,6	1.064,4
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	218,3	392,3
Títulos e valores mobiliários	4,8	4,5	Obrigações tributárias	5,5	8,0
Empréstimos para partes relacionadas	13,5	-	Provisão para riscos	13,1	13,3
Impostos diferidos	50,1	57,0	Passivo de arrendamento	44,9	32,7
Impostos a recuperar	0,4	0,4	Outras contas a pagar	18,2	22,2
Outras contas a receber	-	-	Total passivo não circulante	300,0	468,6
Ativos mantidos para venda	-	-			
Investimentos	-	(0,0)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	411,4	391,4	Capital social	494,2	487,0
Intangível	163,2	159,0	Reserva de capital	45,6	45,6
Total ativo não circulante	643,4	612,3	Reserva de lucros	21,5	0,0
			Ajuste Acum. De Conv. De Inv. LÍq.	(117,3)	(113,3)
			Ágio em transações de capital	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados (prejuízos)	46,1	1,3
				420,9	351,4
			Participação de acionistas não control.	71,1	87,4
TOTAL	2.095,7	1.971,7	Total do Patrimônio Líquido	492,0	438,8
			TOTAL	2.095,7	1.971,7

Fluxo de Caixa Consolidado – 2º Trimestre de 2026

(Em milhões de reais)	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	51,9	18,1
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	39,5	39,2
Provisão para contingências	1,7	3,4
Provisões diversas	14,3	27,7
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	1,1	0,8
Provisão de passivos atuariais	4,2	4,2
Plano de opção de ações outorgadas	-	-
Variações cambiais	3,4	(17,2)
Juros de empréstimos / arrendamento	35,2	34,2
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,9	0,2
Impairment de ativos fixos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,2	4,5
	158,4	115,1
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(255,0)	(65,2)
Estoques	(78,6)	(10,1)
Impostos a recuperar	(8,9)	(5,1)
Contas a receber de partes relacionadas	4,3	(2,6)
Outras contas a receber	(0,0)	(3,5)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,1)	0,4
	(338,5)	(86,2)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	130,6	28,4
Obrigações tributárias	5,8	0,1
Salários e encargos sociais a recolher	8,8	(2,3)
Fornecedores - partes relacionadas	0,2	1,3
Outras contas a pagar	5,2	(3,1)
Pagamentos de contingências	(3,4)	(2,2)
Pagamentos de provisões diversas	(27,2)	(26,9)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(1,1)	(1,0)
Outras contas a pagar	(5,8)	(3,9)
	113,2	(9,7)
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4,7)	(0,9)
	(4,7)	(0,9)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(71,5)	18,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(39,0)	(32,8)
Adições do ativo intangível	(3,7)	(3,2)
Títulos e valores mobiliários	0,9	25,0
Transações de capital entre acionistas	(3,3)	-
Empréstimos para partes relacionadas	(0,5)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(45,6)	(11,0)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	856,4	510,6
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(748,2)	(536,3)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(34,9)	(29,5)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(7,6)	(7,4)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(3,5)	(2,5)
Pagamento de dividendos	(0,7)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	61,5	(65,2)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(55,7)	(58,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	99,9	93,4
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(4,7)	(14,8)
Saldo inicial	160,4	166,1
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(55,7)	(58,0)

Second Quarter 2026 Results

August 13th, 2026

São Paulo, Brazil, August 13th, 2026 – Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) (“Metalfrio”), the world's leading provider of refrigeration solutions, announces its results for the second quarter of 2026 (“2Q26”). Financial and operating information are in accordance with the accounting standards practiced in Brazil and the international accounting standards (IFRS), in Reais (BRL). The comparisons refer to the second quarter of 2025 (“2Q25”).

2Q26 HIGHLIGHTS

- Net revenue reached BRL 737.8 million in 2Q26, up 5.1% year over year. In the first half of the year, net revenue totaled BRL 1.34 billion, representing 7.9% growth compared to the same period last year.
- EBITDA totaled BRL 102.1 million in 2Q26, with an EBITDA margin of 13.8%, representing 23.1% year-over-year growth, driven by operational efficiency gains and improved cost dilution.
- South America delivered a standout performance in the year-to-date period, with EBITDA of BRL 98.7 million and an EBITDA margin of 18.8%.
- Net income reached BRL 32.9 million in 2Q26, compared to BRL 27.3 million in 2Q25. Year-to-date, net income totaled BRL 51.8 million.
- The Services division maintained its solid trajectory, with net revenue of BRL 243.8 million year to date, representing 6.0% year-over-year growth.

Company comment on the results:

The second quarter has traditionally been the highest-performing seasonal quarter for our industry globally, and it appears that this trend will continue this year. As a result the company is reporting exceptional performance across all regions.

Net revenues reached BRL 737.8 million, a 5.1% increase compared to the previous year. Additionally, the company achieved BRL 1.34 billion in revenue for the first semester, marking a 7.9% growth.

However, the growth in revenue has been uneven across different regions. While the Americas benefited from significant placements of key accounts for the FIFA World Cup, EMEA has been focused on rightsizing its business to improve profitability.

South America experienced a 22.6% increase in revenue for the quarter and a 17.7% increase for the semester. The company has maintained a healthy balance between key accounts and non-key accounts, which has allowed for sustainable growth throughout the year. This growth is projected to continue in the coming months.

The company has launched several new products during the period, which helped increase sales as well. Services related to Life-Cycle, Begur, and 3L have grown by an impressive 9% quarter-over-quarter, demonstrating their strength and potential for further growth.

North America has been the company's top performer in terms of revenue growth this year. The company achieved a quarter-over-quarter revenue growth of 41.8% and a semester-over-semester growth of 39.6%. However, the company's sales were quite concentrated in the first semester as compared to other regions in the Americas, which may lead to a landing to lower sales volumes in the second semester.

EMEA has successfully recovered profitability by prioritizing better deals, even at the expense of sales volumes. The Turkish organization faced challenges due to conflicts in the Middle East, which resulted in virtually zero sales volumes in that region. Despite this setback, the company managed to deliver a solid EBITDA of BRL 35.6 million with a margin of 12.1% in the second quarter and a robust net profit, even though revenues declined by 17.7%.

The company achieved overall success by effectively utilizing the results of its sales growth of 5.1%. This growth, coupled with strict cost control, resulted in a remarkable EBITDA growth of 23.1% and a net profit growth of 20.5%. These positive financial indicators, combined with effective cash management, enabled the company to witness a significant increase in shareholders' equity, rising from BRL 438.8 million to BRL 492.0 million.

We remain optimistic about maintaining this level of execution, given the promising outlook for the company's year-end performance.

Second Quarter 2026 results

August 13th, 2026

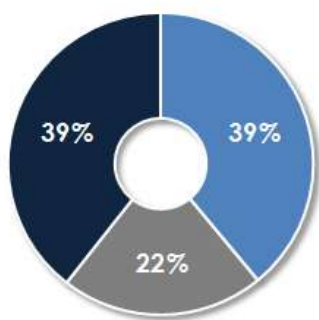
BRL million	2Q26	2Q25	% Var	1H26	1H25	% Var
Net Revenue	737.8	702.1	5.1	1,344.5	1,245.7	7.9
Gross Profit	139.4	124.6	11.9	256.3	216.2	18.5
Op. Profit	82.0	63.2	29.7	140.7	96.3	46.1
EBITDA	102.1	82.9	23.1	180.2	135.5	32.9
EBITDA Margin	13.8%	11.8%		13.4%	10.9%	
Net Result	32.9	27.3	20.5	51.8	18.1	186.1

Net Revenue

In 2Q26, the Company recorded a 5.1% increase in net revenue to BRL 737.8 million compared to BRL 702.1 million in the same period of 2025. In Central and North America, net revenue increased 41.8% compared to 2Q25, mainly driven by strong demand from key account customers. In South America, net revenue advanced 22.6%, with positive contributions from both the products and services divisions. In the EMEA region, net revenue declined versus 2Q25, mainly due to the decrease in products. The appreciation of the real against the euro also pressured the result, while the services division had little relevant impact in the quarter.

Considering the first half of 2026, growth reached 7.9% compared to the same period in 2025, driven by the strong performance of Central and North America and South America, especially among key account customers.

Net Revenue 2026



- South America
- Central and North America
- EMEA

BRL million	2Q26	2Q25	% Var	1H26	1H25	% Var
South America	280.9	229.0	22.6	524.8	446.0	17.7
Central and North America	161.5	113.9	41.8	289.6	207.5	39.6
EMEA	295.5	359.1	(17.7)	530.1	592.2	(10.5)
TOTAL	737.8	702.1	5.1	1,344.5	1,245.7	7.9

South America

Sales in 2Q26 reached BRL 280.9 million, compared to BRL 229.0 million in 2Q25, representing growth of 22.6% between periods, driven by higher sales to both key account and non-key account customers.

Services maintained their consistent growth trajectory, with net revenue 9.0% above 2Q25, driven by the expansion of services and areas served, demonstrating the strength of this line of business in our Company (Life-Cycle + Begur + 3L).

Central and North America

In 2Q26, the region posted remarkable growth of 41.8%, reaching BRL 161.5 million in net revenue, compared to BRL 113.9 million recorded in 2Q25. This performance highlights

the strengthening of relationships with strategic customers and confirms the consistent expansion trend the region has shown over recent quarters.

Europe, Middle East and Africa (EMEA)

In 2Q26, the EMEA region recorded net revenue of BRL 295.5 million, down 17.7% compared to 2Q25. This performance primarily reflected a still restrictive macroeconomic environment, with high interest rates and more selective credit conditions, as well as the negative impact of the appreciation of the Brazilian real against the euro on the translation of revenue into reais. Despite this backdrop, the region maintained commercial and operational discipline, preserving the contribution from services and improving profitability, with increases in both gross margin and EBITDA margin during the period.

Gross Profit (BRL million) & Gross Margin

Gross profit in the second quarter of 2026 was BRL 139.4 million, with a gross margin of 18.9%, compared to BRL 124.6 million and a gross margin of 17.7% in the same period of 2025, representing growth of BRL 14.8 million versus 2Q25. This performance reflects the conversion of 41.5% of incremental revenue gains into gross profit and a 1.2 p.p. expansion in gross margin, which reached 18.9%, reinforcing the improvement in profitability during the quarter. By operation, South America accounted for the largest absolute gross profit gain in the quarter, with an increase of BRL 10.9 million and a margin virtually stable at 21.1%. Central and North America posted a BRL 8.0 million gain in gross profit, with margin expansion. In EMEA, although gross profit declined by BRL 4.0 million, the margin increased to 19.5%, mitigating the lower revenue leverage. In the first half of 2026, consolidated gross profit increased by BRL 40.1 million to BRL 256.3 million, with 40.5% of revenue growth converted into gross profit. Consolidated gross margin advanced from 17.4% to 19.1%, evidencing profitability gains throughout the semester.

Operating Expenses (SG&A)

Selling, general and administrative expenses decreased 5.4% to BRL 73.2 million in 2Q26, compared to BRL 77.4 million in 2Q25, declining 1.1 p.p. as a percentage of revenue between periods and demonstrating greater discipline in expense management. The same trend was observed year to date in 2026, with a 2.7% decrease between periods, reaching BRL 143.8 million and a 1.2 p.p. decline as a percentage of revenue.

The consistent execution of the restructuring process in the EMEA operation, including cost rationalization, organizational simplification and greater discipline in expense management, continues to deliver results, with an 18.6% reduction in operating expenses in the first half of 2026 versus the same period of the prior year, in addition to a 1.0 p.p. decline to 10.8% as a percentage of the region's net revenue in 2026. In South America, expenses increased 10.0% year to date, from BRL 61.9 million in the first half of 2025 to BRL 68.0 million in the first half of 2026, although with a 0.9 p.p. decrease as a percentage of net revenue to 13.0%, mainly due to inflationary effects and commercial expenses, given revenue growth. Finally, in Central and North America, operating expenses increased 10.6% in absolute terms year to date, while declining 1.6 p.p. as a percentage of net revenue, mainly reflecting the reorganization of the region's commercial structure, aimed at strengthening the presence with strategic customers and supporting future growth.

EBITDA & EBITDA Margin

EBITDA in the second quarter of 2026 increased 23.1%, reaching BRL 102.1 million, driven by the solid performance across all geographies, especially South America and Central and North America. EBITDA margin was 13.8% in 2Q26, compared to 11.8% in the same quarter of 2025.

In South America, reflecting operational efficiency, EBITDA increased in absolute terms to BRL 49.4 million, compared to BRL 38.3 million in 2Q25, with EBITDA margin expanding by 0.9 p.p. to 17.6% in 2Q26 versus 16.7% in the same period of 2025, supported by solid operational performance in both products and services.

Our Central and North America operations sustained their growth pace with gross profitability gains, reaching an EBITDA of BRL 17.1 million in 2Q26, with an EBITDA margin of 10.6%, compared to BRL 9.8 million in 2Q25 and an EBITDA margin of 8.6%.

In the EMEA region, driven by operational improvements and greater cost management discipline, EBITDA in the quarter increased to BRL 35.6 million, with a margin of 12.1%, compared to BRL 34.8 million and a margin of 9.7% in 2Q25, evidencing improved operating profitability.

EBITDA (BRL million)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	2Q26 vs 2Q25
Operating result	63.2	52.5	47.0	58.7	82.0	29.7%
Depreciation and amortization	19.7	19.7	20.1	19.4	20.1	2.1%
EBITDA	82.9	72.2	67.0	78.1	102.1	23.1%
Other extraordinary expenses/ (income) (i)	0.0	-10.7	0.0	0.0	0.0	
Adjusted EBITDA	82.9	61.4	67.0	78.1	102.1	23.1%
EBITDA LTM	263.1	258.4	264.0	289.5	308.7	17.3%

i. In accordance with the purchase/sale agreement for the VSA unit

Second Quarter 2026 results

August 13th, 2026

Financial Result

Net financial result in 2Q26 changed by 26.7% compared to 2Q25, due to persistent pressure on interest rates in an environment of still high cost of capital in the markets where we operate, combined with the mark-to-market valuation of investments.

Financial Result (BRL million)	2Q26	2Q25	Var. 26/25	1H26	1H25	Var. 26/25
Result with cash investments	0.7	1.1	-35.9%	1.3	2.4	-43.8%
Other financial income	0.3	0.5	-30.7%	1.5	5.6	-73.9%
Interest and Other Income	1.1	1.6	-34.4%	2.8	8.0	-64.9%
Interest on loans and financing	-29.6	-25.4	16.3%	-68.8	-63.5	8.4%
Other financial expenses	-13.0	-14.1	-7.7%	-9.1	-6.9	30.9%
Interest and Other Expenses	-42.6	-39.5	7.8%	-77.9	-70.4	10.6%
Hedge Operations Result	0.0	0.0	0.0%	0.0	-0.5	-100.0%
Securities market Value Change	0.5	7.0	-93.1%	-0.7	-10.2	-93.5%
Net FX Variation	2.3	0.3	571.0%	-1.9	5.4	-134.5%
Net Financial Result	-38.7	-30.5	26.7%	-77.6	-67.8	14.5%

Net Income/Loss

Net profit in 2Q26 increased 20.5% compared to the same period of the previous year (BRL 32.9 million compared to net profit of BRL 27.3 million in the same period of 2025).

Working Capital

In 2Q26, working capital net of financial assets and liabilities totaled BRL 655.2 million, an increase of BRL 71.3 million compared to 2Q25. The variation was mainly explained by a BRL 130.8 million increase in accounts receivable, partially offset by a BRL 8.2 million reduction in inventories and a BRL 28.1 million increase in operating current liabilities.

Working Capital (BRL million)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Chg. 2Q26/2Q25
A) Current assets (less fin. assets):	1220.9	1171.1	1038.4	1259.1	1320.2	99.4
Accounts Receivable	661.1	681.8	566.1	714.4	791.9	130.8
Inventories	381.0	332.0	313.4	385.2	372.9	-8.2
Others	178.7	157.2	158.9	159.5	155.4	-23.3
B) Current liabilities (less fin. liabilities)	636.9	563.8	551.2	641.1	665.0	28.1
Accounts Payable & Confirming	481.7	407.4	390.2	473.2	505.1	23.4
Others	155.2	156.4	161.0	167.9	160.0	4.7
Working Capital (A-B)	583.9	607.3	487.2	618.0	655.2	71.3
Days Sales Outstanding	73	86	76	94	82	9
Days Inventory Outstanding	59	60	63	71	56	-3
Days Payable Outstanding	75	73	78	87	76	1
Cash Cycle	57	73	61	78	62	4

Second Quarter 2026 results

August 13th, 2026

Fixed Assets

Fixed Assets

In 2Q26, net fixed assets were BRL 411.4 million, compared to BRL 391.4 million in 2Q25, with the increase concentrated in the Brazil operation due to the acquisition of a new plant for equipment refurbishment.

Intangible

Total intangible assets were BRL 163.2 million in 2Q26, compared to BRL 159.0 million in 2Q25, increased due to investments in new product development in Turkey and information technology in Brazil.

Fixed Assets (BRL million)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Chg. 2Q26/2Q25
Net PP&E	391.4	387.0	397.2	387.8	411.4	+20
Intangible	159.0	156.3	169.3	165.8	163.2	+4.2
Total	550.4	543.3	566.6	553.6	574.6	+24.3

Capitalization and Liquidity

In 2Q26, Cash and cash equivalents were BRL 136.8 million and Gross Debt of BRL 856.9 million. Net debt increased by BRL 43.5 million versus 2Q25 reflecting higher working capital needs and lower cash availability.

Liquidity Indicators (BRL million)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Chg. 2Q26/2Q25
Cash and cash equivalents, bonds and securities	143.1	118.3	201.1	109.1	136.8	-6.3
Short term debt (ST)	427.5	456.0	524.3	626.7	638.6	211.1
Long term debt (LT)	392.3	366.6	271.0	197.3	218.3	-173.9
USD denominated debt	75.0	96.0	100.0	113.5	124.3	49.3
BRL denominated debt	239.4	258.5	245.6	239.4	282.0	42.6
EUR denominated debt	473.2	442.4	428.7	455.9	433.0	-40.2
TRY denominated debt	26.9	21.1	17.1	11.9	8.4	-18.4
MXN denominated debt	5.3	4.5	3.8	3.3	1.9	-3.4
Other currencies	0.0	0.0	0.0	0.0	7.3	7.3
Gross debt	819.8	822.5	795.2	824.1	856.9	37.2
Net cash / (Net debt)	-676.7	-704.3	-594.1	-715.0	-720.1	-43.5
Shareholders' equity	438.8	446.0	458.7	458.1	492.0	53.3
Cash and cash equiv. / ST debt	0.3x	0.3x	0.4x	0.2x	0.2x	n/a
ST debt / (ST + LT)	52.1%	55.4%	65.9%	76.1%	74.5%	n/a
Net cash (Net debt) / Equity	-1.5x	-1.6x	-1.3x	-1.6x	-1.5x	n/a
Net debt / (Net debt + Equity)	60.7%	61.2%	56.4%	60.9%	59.4%	n/a
Net debt / EBITDA LTM	2.57x	2.73x	2.25x	2.47x	2.33x	n/a

Net Equity

Equity in 2Q26 was BRL 492.0 million, compared to BRL 438.8 million in 2Q25.

RESULTS WEBCAST – 2Q26 – Metalfrio

August 20th, 2026

Portuguese

[Webcast](#)

ri.metalbrio.com.br

English

[Webcast](#)

ri.metalbrio.com.br

Contacts

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Phone: +55 11 **2627-9165**

Fax: +55 11 **2627-9196**

ri@metalbrio.com.br

www.metalbrio.com.br/ri

Additional Information

Statement of the Board of Directors

In compliance with the provisions contained in article 25 of Instruction 480/2009 of the CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), the Executive Board declares that it has discussed, reviewed and agreed with the Independent Auditors' Opinion and the financial statements for the period ended June 30th, 2026.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with the determination of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission) Instruction 381/2003, we hereby inform you that in the second quarter of 2026 we did not hire our Independent Auditors for services not related to external auditing.

The Company's policy for hiring independent audit services ensures that there is no conflict of interest, loss of independence or objectivity for services eventually provided by independent auditors unrelated to external auditing.

Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and the members of the Fiscal Council, if installed, undertake to resolve, through arbitration, any and all disputes or controversies that may arise between them, related to or arising, in particular, from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and its effects, of the provisions contained in the Brazilian Corporate Law, in the Company's Bylaws, in the rules issued by CMN, the Banco Central do Brasil and the CVM, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, in addition to those contained in the Novo Mercado Regulation, the Novo Mercado Participation Agreement and the Arbitration Regulation.

Legal Disclaimer

The information in this performance report not directly derived from the financial statements, such as information on the market, quantities produced and marketed, production capacity and the calculation of EBITDA and adjusted EBITDA has not been reviewed by our external auditors.

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs, or expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company. Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information about possible or presumed results of operations, as well as statements that are preceded by, followed by, or include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "anticipates," "intends," "plans," and forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may differ significantly from those expressed or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Metalfrio's ability to control or predict.

Segment Breakdown

2026	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidated	737.8	702.1	5.1%	100.0%	100.0%	139.4	124.6	11.9%	18.9%	17.7%	1.2%
+ Products	605.9	573.5	5.6%	82.1%	81.7%	104.4	92.8	12.5%	17.2%	16.2%	1.0%
+ Services	131.9	128.6	2.6%	17.9%	18.3%	35.0	31.7	10.3%	26.5%	24.7%	1.8%
South America	280.9	229.0	22.6%	38.1%	32.6%	59.1	48.2	22.7%	21.1%	21.0%	0.0%
+ Products	204.6	159.0	28.6%	72.8%	69.4%	38.9	32.0	21.9%	19.0%	20.1%	-1.1%
+ Services	76.3	70.0	9.0%	27.2%	30.6%	20.2	16.2	24.4%	26.5%	23.2%	3.3%
Central & North America	161.5	113.9	41.8%	21.9%	16.2%	22.6	14.6	54.4%	14.0%	12.8%	1.1%
+ Products	154.3	106.6	44.7%	95.6%	93.6%	19.9	12.0	65.6%	12.9%	11.3%	1.6%
+ Services	7.1	7.3	-1.7%	4.4%	6.4%	2.7	2.6	2.9%	37.3%	35.7%	1.6%
EMEA	295.5	359.1	-17.7%	40.1%	51.2%	57.7	61.7	-6.6%	19.5%	17.2%	2.3%
+ Products	247.0	307.8	-19.8%	83.6%	85.7%	45.6	48.9	-6.7%	18.4%	15.9%	2.6%
+ Services	48.5	51.3	-5.5%	16.4%	14.3%	12.1	12.9	-5.9%	25.0%	25.1%	-0.1%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Segment Breakdown

1H26	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidated	1,344.5	1,245.7	7.9%	100.0%	100.0%	256.3	216.2	18.5%	19.1%	17.4%	1.7%
+ Products	1,100.8	1,015.7	8.4%	81.9%	81.5%	191.4	154.7	23.7%	17.4%	15.2%	2.2%
+ Services	243.8	229.9	6.0%	18.1%	18.5%	64.9	61.5	5.6%	26.6%	26.7%	-0.1%
South America	524.8	446.0	17.7%	39.0%	35.8%	117.9	96.5	22.1%	22.5%	21.6%	0.8%
+ Products	376.6	307.2	22.6%	71.8%	68.9%	76.8	60.2	27.6%	20.4%	19.6%	0.8%
+ Services	148.2	138.8	6.7%	28.2%	31.1%	41.1	36.3	13.0%	27.7%	26.2%	1.5%
Central & North America	289.6	207.5	39.6%	21.5%	16.7%	41.6	25.7	61.7%	14.4%	12.4%	2.0%
+ Products	279.3	194.0	44.0%	96.4%	93.5%	39.0	21.0	86.2%	14.0%	10.8%	3.2%
+ Services	10.3	13.5	-23.2%	3.6%	6.5%	2.6	4.8	-46.2%	24.8%	35.4%	-10.6%
EMEA	530.1	592.2	-10.5%	39.4%	47.5%	96.9	94.0	3.1%	18.3%	15.9%	2.4%
+ Products	444.9	514.5	-13.5%	83.9%	86.9%	75.5	73.6	2.6%	17.0%	14.3%	2.7%
+ Services	85.2	77.7	9.8%	16.1%	13.1%	21.3	20.4	4.6%	25.0%	26.3%	-1.2%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Second Quarter 2026 results

August 13th, 2026

Consolidated Income Statement – 2th Quarter

(BRL million)	2Q26	% Rev	2Q25	% Rev	Var. 2Q26 vs. 2Q25 (%)
NET REVENUE	737.8	100.0%	702.1	100.0%	5.1%
Cost of goods and services provided	(598.4)	-81.1%	(577.5)	-82.3%	3.6%
GROSS PROFIT	139.4	18.9%	124.6	17.7%	11.9%
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
Sales expenses	(42.5)	-5.8%	(46.5)	-6.6%	-8.6%
Administrative and general expenses	(30.7)	-4.2%	(30.9)	-4.4%	-0.7%
Other operating income	15.8	2.1%	16.1	2.3%	-1.6%
OPERATING PROFIT	82.0	11.1%	63.2	9.0%	29.7%
NET FINANCIAL RESULT					
Financial expenses	(42.3)	-5.7%	(32.7)	-4.7%	29.5%
Financial income	1.3	0.2%	1.8	0.3%	-26.4%
Net exchange variation	2.3	0.3%	0.3	0.0%	572.8%
RESULT BEFORE TAXES	43.3	5.9%	32.7	4.7%	32.5%
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(2.0)	-0.3%	(4.0)	-0.6%	-50.9%
Deferred	(8.4)	-1.1%	(1.4)	-0.2%	518.4%
NET RESULT OF THE PERIOD	32.9	4.5%	27.3	3.9%	20.5%

Second Quarter 2026 results

August 13th, 2026

Consolidated Income Statement – 1th Semester

(BRL million)	1H26	% Rev	1H25	% Rev	Var. 1H26 vs. 1H25 (%)
NET REVENUE	1,344.5	100.0%	1,245.7	100.0%	7.9%
Cost of goods and services provided	(1,088.2)	-80.9%	(1,029.4)	-82.6%	5.7%
GROSS PROFIT	256.3	19.1%	216.2	17.4%	18.5%
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
Sales expenses	(82.9)	-6.2%	(82.2)	-6.6%	0.8%
Administrative and general expenses	(61.0)	-4.5%	(65.6)	-5.3%	-7.0%
Other operating income	28.2	2.1%	27.9	2.2%	1.2%
OPERATING PROFIT	140.7	10.5%	96.3	7.7%	46.1%
NET FINANCIAL RESULT					
Financial expenses	(79.1)	-5.9%	(84.3)	-6.8%	-6.2%
Financial income	3.3	0.2%	11.2	0.9%	-70.2%
Net exchange variation	(1.9)	-0.1%	5.4	0.4%	-134.5%
RESULT BEFORE TAXES	63.1	4.7%	28.6	2.3%	121.0%
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(4.4)	-0.3%	(6.0)	-0.5%	-26.0%
Deferred	(6.9)	-0.5%	(4.5)	-0.4%	53.1%
NET RESULT OF THE PERIOD	51.8	3.9%	18.1	1.5%	186.1%

Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R\$ mn)	2026	2025	LIABILITIES, NON-CONTROLLING INTEREST AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ mn)	2026	2025
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	99.9	93.4	Accounts payable to suppliers	505.1	481.7
Marketable securities	32.1	45.2	Confirming	-	-
Trade accounts receivable	791.9	661.1	Loans and financing	638.6	427.5
Related parties	18.0	30.2	Tax payable	17.3	20.0
Inventories	372.9	381.0	Payroll and related charges	41.4	41.3
Recoverable taxes	104.8	102.0	Other provisions	60.1	66.1
Recoverable income tax and social contribution	6.5	9.0	Lease liability	17.4	15.6
Accounts receivable on derivatives	-	-	Accounts payable on derivatives	-	-
Other accounts receivable	26.1	37.5	Other accounts payable	23.8	12.2
Total current assets	1,452.3	1,359.4	Total current liabilities	1,303.6	1,064.4
NON-CURRENT			NON-CURRENT		
Long-term receivables:			Loans and financing	218.3	392.3
Marketable securities	4.8	4.5	Taxes payable	5.5	8.0
Loans to related parties	13.5	-	Provision for risks	13.1	13.3
Deferred taxes	50.1	57.0	Lease liability	44.9	32.7
Recoverable taxes	0.4	0.4	Other accounts payable	18.2	22.2
Other Accounts Receivable	-	-	Total non-current liabilities	300.0	468.6
Assets held for sale	-	-	SHAREHOLDERS' EQUITY		
Investments	-	(0.0)	Capital	494.2	487.0
Property, plant and equipment	411.4	391.4	Capital reserve	45.6	45.6
Intangible assets	163.2	159.0	Profit reserve	21.5	0.0
Total non-current	643.4	612.3	Equity valuation adjustments	(117.3)	(113.3)
			Capital transaction between shareholders	(69.3)	(69.3)
			Accumulated profits (losses)	46.1	1.3
				420.9	351.4
TOTAL	2,095.7	1,971.7	Non-controlling interest	71.1	87.4
			Total Shareholders' equity	492.0	438.8
			TOTAL	2,095.7	1,971.7

Second Quarter 2026 results

August 13th, 2026

Consolidated Cash Flow – 2th Quarter

(R\$ mn)	2026	2025
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Result for the Period	51.9	18.1
Reconciliation of the result for the period to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	39.5	39.2
Provision for contingencies	1.7	3.4
Other provisions	14.3	27.7
Constitution / (reversal) to expected credit losses	1.1	0.8
Provision actuarial liabilities	4.2	4.2
Stock options granted	-	-
Exchange Differences	3.4	(17.2)
Interest on loans and leases	35.2	34.2
Residual value of fixed and intangible assets disposed of	0.9	0.2
Impairment of fixed assets	-	-
Deferred income tax and social contribution	6.2	4.5
	158.4	115.1
(Increase) decrease in assets:		
Current:		
Trade receivables	(255.0)	(65.2)
Inventories	(78.6)	(10.1)
Taxes recoverable	(8.9)	(5.1)
Receivables from related parties	4.3	(2.6)
Other receivables	(0.0)	(3.5)
Noncurrent:		
Taxes recoverable	(0.1)	0.4
	(338.5)	(86.2)
Increase (decrease) in liabilities:		
Current:		
Trade payables	130.6	28.4
Taxes payable	5.8	0.1
Payroll and related charges	8.8	(2.3)
Payables to related parties	0.2	1.3
Other payables	5.2	(3.1)
Contingency Payments	(3.4)	(2.2)
Others provisions	(27.2)	(26.9)
Noncurrent:		
Taxes payables	(1.1)	(1.0)
Other payables	(5.8)	(3.9)
	113.2	(9.7)
Other Cash Flow From Operating Activities:		
Income tax and social contribution payments	(4.7)	(0.9)
	(4.7)	(0.9)
Net cash generated by (used in) operating activities	(71.5)	18.3
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Additions to property, plant and equipment	(39.0)	(32.8)
Additions to intangible assets	(3.7)	(3.2)
Marketable securities	0.9	25.0
Capital transaction between shareholders	(3.3)	-
Loans to related parties	(0.5)	-
Net cash generated by (used in) investing activities	(45.6)	(11.0)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
New borrowings and debentures	856.4	510.6
Principal from borrowings and debentures payments	(748.2)	(536.3)
Interest from borrowings and debentures payments	(34.9)	(29.5)
Payments of lease liability	(7.6)	(7.4)
Payments of Interest from lease liability	(3.5)	(2.5)
Dividends Payments	(0.7)	-
Net cash (used in) generated by financing activities	61.5	(65.2)
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(55.7)	(58.0)
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the end of the period	99.9	93.4
Effects Of Exchange On Cash And Cash Equivalents	(4.7)	(14.8)
At the beginning of the period	160.4	166.1
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(55.7)	(58.0)